

Dermatomiosite com manifestações miopáticas sem elevação de enzimas musculares: um relato de caso.

Introdução: A dermatomiosite é uma doença inflamatória autoimune que afeta principalmente os músculos e a pele, podendo apresentar manifestações clínicas diversas. A elevação das enzimas musculares, como a creatina quinase (CPK) e a aldolase, é considerada um achado comum e importante no diagnóstico dessa condição. No entanto, existem casos atípicos em que a fraqueza muscular é evidente, mas as enzimas musculares permanecem dentro dos limites normais.

Objetivo: Relatar um caso de um paciente com sinais e sintomas clínicos típicos de dermatomiosite, com manifestações miopáticas, mas sem elevação das enzimas musculares.

Métodos: Relato de caso a partir de dados obtidos durante o acompanhamento do paciente.

Relato de caso: Homem, 42 anos, admitido em um Hospital terciário, com história de aparecimento de lesões cutâneas em mãos, com progressão posterior para tronco e face de início há 8 meses da admissão, associada a um quadro de poliartralgia de pequenas articulações de forma simétrica. Durante evolução apresentou-se com fraqueza muscular progressiva, de característica proximal, bilateral e simétrica, mais acentuada em membros inferiores, além de picos febris diários. Ao exame físico do paciente, notada presença de manifestações cutâneas compatíveis com Heliótropo e Pápulas de Gottron. Quanto aos exames complementares, realizado Ressonância Magnética e Eletroneuromiografia, que evidenciaram miopatia difusa predominantemente proximal. Após extensa investigação etiológica, diagnósticos diferenciais foram excluídos. Apesar de características clínicas e achados de exames complementares corroborarem hipótese de Dermatomiosite, foram obtidos resultados de exames laboratoriais atípicos. CPK, TGO/TGP, DHL e aldolase sem anormalidades, além de marcadores autoimunes específicos negativos, exceto FAN positivo 1/320 padrão nuclear pontilhado fino.

Conclusão/Discussão: Casos de pacientes com dermatomiosite que cursam com manifestações musculares sem elevação das enzimas, podem ser encontrados nos quadros mais avançados, com atrofia muscular significativa e na miopatia associada à malignidade. Neste caso, o paciente não apresentava padrão de sarcopenia, além de investigação não ser sugestiva de quadro paraneoplásico. O relato de caso descrito reforça a importância de considerar a Dermatomiosite como um diagnóstico diferencial em pacientes com manifestações cutâneas características e fraqueza muscular progressiva, apesar da ausência de elevação das enzimas musculares, tornando o diagnóstico mais desafiador.